



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Estudo do mobiliário urbano em espaços públicos representativos da Matriz Imigratória do Rio Grande do Sul
<b>Autor</b>	CHRISTIANO HAGEMANN POZZER
<b>Orientador</b>	ADRIANA ECKERT MIRANDA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
Estudo do mobiliário urbano em espaços públicos representativos da Matriz Imigratória do  
Rio Grande do Sul

Pesquisadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Adriana Eckert Miranda  
Trabalho: Acad<sup>o</sup> Dsg. Christiano Hagemann Pozzer

## Resumo

---

Este projeto apresenta uma proposta de pesquisa sobre o mobiliário urbano de espaços públicos de cidades imigratórias historicamente reconhecidas por serem formadoras de povoamentos no território do Rio Grande do Sul.

O trabalho vem sendo conduzido por meio de uma Avaliação Pós-Ocupação do Ambiente Construído – APO, que é uma das metodologias correntes de avaliação de desempenho de ambientes construídos.

O objetivo principal desta pesquisa é o estudo da relação entre os espaços públicos históricos, nas cidades históricas elencadas, com o mobiliário urbano instalado nestes espaços, a fim de se conhecer os valores intrínsecos ou construídos (histórico, de identidade, de memória afetiva, de uso) destes importantes elementos urbanos e subsidiar possíveis ações de preservação e reabilitação.

A seleção foi definida em função de critérios como: cidades reconhecidamente originadas por populações imigrantes e formadoras de povoamentos no território do Rio Grande do Sul.

Conforme estes parâmetros foram escolhidos três grupos, conforme a tabela abaixo:

<b>Grupo</b>	<b>Origem imigratória</b>	<b>Cidades</b>
1	Alemã	Ivoti e São Leopoldo
2	Italiana	Monte Belo e Antônio Prado
3	Açoriana	Taquari e Piratini

A pesquisa até o primeiro semestre de 2018 concluiu a investigação nas cidades do grupo 2 (Monte Belo e Antonio Prado) procedendo as análises pertinentes.

As metodologias utilizadas durante a pesquisa para obtenção dos dados estão listadas abaixo:

1. Levantamento local. Foram realizadas fotografias, medição do espaço urbano, bem como a organização e análise das referentes buscas em arquivos (base de pesquisa);
2. Busca por informações que representassem a transformação desses espaços públicos e seu mobiliário ao longo do tempo, através de pesquisas em acervos antigos e documentos históricos (base de pesquisa);
3. Desenho completo do levantamento de mobiliário e espaço de cada uma das cidades (base cadastral);
4. Inserção de informações e levantamentos em fichamentos, distintos para cada cidade dentro de cada grupo (base cadastral);
5. Organização da base cadastral como um todo, discussão das observações e obtenção de dados para a construção de análise.

Os principais resultados obtidos até o presente momento foram: fichamentos completos das cidades do Grupo 1 e Grupo 2; plantas com a distribuição do mobiliário atual das praças do Grupo 1 e Grupo 2 e informações do entorno; base Cadastral completa das cidades do Grupo 1 e Grupo 2; contribuição nas análises através de discussões sobre questões que envolvem o design e a pertinência do mobiliário nas praças, com o objetivo de elaboração de artigos.